Autódromo José Carlos Pace celebr
a 75 anos em 2015

Circuito paulistano passou por uma etapa de reformas no ano passado e se consolidou como uma das melhores pistas de automobilismo do mundo.

O Autódromo José Carlos Pace, mais conhecido como Autódromo de Interlagos, completa 75 anos de idade este ano, trazendo na bagagem momentos históricos do automobilismo brasileiro e mundial. No dia 12 de maio de 1940 nascia um dos principais circuitos da América Latina, que passou a receber categorias nacionais e internacionais, além de provas de motociclismo, outros esportes a motor e eventos diversos.

Da Fórmula Vee, passando pela Stock Car até as máquinas de Fórmula 1, a pista paulistana também possui etapas de motovelocidade como a Super Bike ou de pesos-pesados como os caminhões da Fórmula Truck. Na pista auxiliar, que fazia parte do antigo traçado, continuam atividades e treinos de escolas de pilotagem, testes de montadoras e provas de arrancada no novo trecho recentemente reformado.

Além disso, o Kartódromo Ayrton Senna também passou por melhorias e voltou a ser palco de disputas para pilotos novos no kart já no início de 2015. Nos demais espaços, festivais de música como o Lollapalooza e outros eventos completam o calendário cheio do equipamento, com movimento o ano todo.

Breve histórico

Inicialmente, Interlagos tinha sido planejado para ser uma cidade-satélite onde, além de um autódromo, teria infraestrutura como residências, conjuntos comerciais, hotel, igreja e outros estabelecimentos. O primeiro projeto começou a ser desenhado em meados da década de 1920 pelo engenheiro britânico Louis Romero Sanson, que possuía um plano imobiliário para a região sul da capital paulista. Com participação de Alfred Agache, o urbanista francês sugeriu batizar a área de “Interlagos”, pela semelhança com a região suíça de Interlaken – que significa “entre lagos” –, pois fica entre duas represas paulistanas, Billings e Guarapiranga.

O Autódromo é atualmente administrado pela São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos) e, segundo o secretário municipal para Assuntos de Turismo e presidente da empresa, Wilson Poit, é um equipamento histórico da cidade. “Este circuito é uma referência, contribuiu para o desenvolvimento da região e foi berço dos maiores nomes do automobilismo nacional”, destaca. Em 1985, o local foi rebatizado de Autódromo Municipal José Carlos Pace, homenagem ao piloto falecido oito antes em um acidente de avião.

Mudanças de traçado

A pista original do Autódromo tinha 7.960 metros de extensão, e diminuiu para 7.873 metros em 1979, quando foram feitas reformas para voltar a receber a Fórmula 1. Mas foi após uma grande intervenção realizada no final da década de 1980 que o traçado passou a ter 4.325 metros, de acordo com as novas exigências da organização da categoria.

“O circuito teve que se adaptar, como parte de um processo de modernização que também favoreceu a segurança e esportividade de outras provas nacionais. Todos os pilotos elogiam bastante o traçado, por ser desafiante e propiciar um grande espetáculo ao público”, comenta Chico Rosa, assessor técnico e desportivo do Autódromo.

Renovação

Entre julho e novembro de 2014, o Autódromo recebeu a primeira etapa de intervenções para melhoria do equipamento, que incluiu:

• recapeamento de toda a pista do circuito oficial e também do pitlane (área pavimentada lateral à pista de corrida usada para recepção dos carros).

• aumento da entrada dos boxes, que ficou mais larga – passando de 30 para 45 metros – e mais extensa, começando cerca de 300 metros antes da antiga.

• criação de uma área de escape na curva ‘S do Senna’ com cerca de 10 metros e alteração de traçado da saída dos boxes

As obras fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) lançado pelo Ministério do Turismo em 2013 para estimular o setor em todo o país. Em São Paulo, o Autódromo de Interlagos teve repasse de R$ 160 milhões e as intervenções foram realizadas por meio da São Paulo Obras (SPObras, empresa da Prefeitura de São Paulo vinculada à Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras – Siurb).

De acordo com o gerente do Autódromo, João Mihalik, as mudanças foram elogiadas pelos profissionais de esportes a motor. “A melhoria no acesso aos boxes, por exemplo, era um pedido antigo dos pilotos, porque foi eliminado um ponto de risco no local”, explica. “Além de garantir ainda mais segurança para as provas de automobilismo e motovelocidade, as melhorias realizadas modernizaram a infraestrutura do Autódromo, colocando o circuito em alto nível, considerado um dos melhores do mundo”, ressalta Wilson Poit, presidente da SPTuris.

Em 2015, a segunda etapa de obras incluem a construção de novos boxes auxiliares e a reforma completa dos atuais já existentes.

Berço do automobilismo

Doze curvas, 1.150 metros de extensão e quase meia década de existência. Este é o Kartódromo de Interlagos, uma das primeiras pistas dedicadas à modalidade, inaugurada em 1970 e que foi reaberta em 2015 com asfalto novo e outras melhorias feitas no mesmo período das reformas no Autódromo no ano anterior.

De acordo com Chico Rosa, a pista do kartódromo serviu de aprendizado para os principais pilotos brasileiros. “Passaram por aqui Emerson Fittipaldi, Walter Travaglini, Ayrton Senna, Paulo Carcasci, Rubens Carrapatoso, só para citar alguns”, lembra. “Todos se formaram nesta pista que é uma verdadeira escola no começo de carreira”, reforça.

Muitos pilotos que ainda correm na atualidade treinam kart para se manter em forma. Berço do automobilismo, o equipamento foi rebatizado em 1996 de Kartódromo Ayrton Senna em homenagem ao tricampeão de Fórmula 1.

Pista de arrancada

Este ano, o chamado “Retão” – na pista auxiliar que faz parte do circuito antigo do Autódromo de Interlagos –, também estreia uma nova estrutura que, além dos cursos ministrados por escolas de pilotagem, possibilita disputas de provas de arrancada. Um trecho com 500 metros de extensão possui equipamentos que garantem mais segurança para esse tipo de atividade.

Foram instalados 500 metros de guard rails dos dois lados da pista, grade de proteção lateral, pintura e sinalização do asfalto. A pista permite a realização de provas com dois carros emparelhados, que disputam a arrancada lado a lado de forma segura para pilotos e público. Além disso, evita-se os chamados “rachas de rua”, perigosos porque acontecem em vias públicas e colocam em risco a vida das pessoas.

Espaço público

Nem todos sabem, mas ao redor da pista do circuito oficial também existe o parque perimetral de Interlagos, que possui uma pista de quase 4 quilômetros de extensão e pode ser usada para atividades físicas como caminhada, corrida ou ciclismo. A área do parque funciona todos os dias (exceto quando há eventos e a entrada é restrita), das 6h às 17h, e o acesso é gratuito.

“Automobilês”

O automobilismo é um esporte que possui vocabulário bastante específico, com muitas palavras e expressões utilizadas de forma quase automática pelos fanáticos por corridas de carros. O site do Autódromo de Interlagos possui uma lista de termos técnicos, gírias e nomes muito utilizados por quem acompanha esportes a motor: www.autodromodeinterlagos.com.br/wp1/dicionario.

Você sabia que…

… o traçado de Interlagos foi inspirado nas pistas de Indianápolis, nos Estados Unidos, Brooklands, na Inglaterra, e Monthony, na França?

… na construção foram usados 7.200 metros cúbicos de pedra, 435 toneladas de asfalto e 135 quilômetros de arame farpado?

… o circuito atual do Autódromo possui 11 curvas e a largura da pista varia entre 12 e 15 metros?

… existe um desnível de cerca de 56 metros entre o ponto mais alto, na curva “S do Senna”, e o mais baixo, na “Curva do Lago”?